

Pat  
JSA

A  
R

AG

R

## Fundação João XXIII Casa do Oeste

---

### Demonstrações Financeiras Exercício de 2019

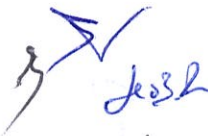

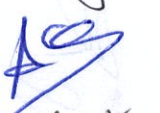

*Índice*

**Demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

Balanco em 31 de dezembro de 2019 .....	4
Demonstração dos Resultados em 31 de dezembro de 2019 .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019 .....	6
Demonstração das Alterações dos Fundos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 .....	7

**Anexo**

01. Nota introdutória .....	8
02. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	8
03. Principais políticas contabilísticas.....	9
04. Ativos fixos tangíveis .....	11
05. Outros Investimentos Financeiros .....	12
06. Adiantamentos a fornecedores .....	12
07. Outras contas as receber .....	13
08. Diferimentos .....	13
09. Caixa e depósitos bancários.....	13
10. Fundos Patrimoniais .....	14
11. Financiamentos obtidos .....	14
12. Fornecedores .....	15
13. Estado e outros entes públicos.....	15
14. Outras contas a pagar.....	15
15. Vendas e prestações de serviços.....	16
16. Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
17. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas .....	17
18. Fornecimentos e serviços externos .....	17
19. Gastos com o pessoal .....	18
20. Outros rendimentos e ganhos.....	18
21. Outros gastos e perdas.....	19
22. Gastos de depreciação e de amortização.....	19
23. Eventos subsequentes .....	19

  
JOSH  
  
A  
  
A  
PRAT  


### Demonstrações Financeiras

**Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019**

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### BALANÇO

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)
<b>ACTIVO:</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Activos fixos tangíveis	4	729 456,73	759 395,97
Investimentos em curso		-	-
Activos intangíveis		-	-
Outros Investimentos financeiros	5	130,62	47,03
		<b>729 587,35</b>	<b>759 443,00</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários		-	-
Clientes		-	-
Adiantamentos a fornecedores	6	6 000,00	-
Estado e outros entes públicos		-	-
Outras contas a receber	7	12,24	1 142,67
Diferimentos	8	840,79	2 479,37
Caixa e depósitos bancários	9	95 504,87	44 517,79
		<b>102 357,90</b>	<b>48 139,83</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>831 945,25</b>	<b>807 582,83</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos - Jóias dos Fundadores	10	4 250,00	4 250,00
Fundos - Terreno doado	10	-	12 469,95
Fundos - Doações	10	-	567 640,15
Resultados transitados	10	590 761,17	-
Outras Variações Fundos Patrimoniais	10	37 610,77	43 397,00
		<b>28 373,16</b>	<b>10 651,07</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>28 373,16</b>	<b>10 651,07</b>
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>660 995,10</b>	<b>638 408,17</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Financiamentos obtidos	11	145 165,00	147 165,00
Outras contas a pagar		-	-
		<b>145 165,00</b>	<b>147 165,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	12	7 927,54	7 350,41
Estado e outros entes públicos	13	584,46	412,76
Financiamentos obtidos	11	10 000,00	10 000,00
Outras contas a pagar	14	7 273,15	4 246,49
		<b>25 785,15</b>	<b>22 009,66</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>170 950,15</b>	<b>169 174,66</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>831 945,25</b>	<b>807 582,83</b>

Ribamar da Lourinhã, 27 de Abril de 2020

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Costa Almeida de Sá*

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	31/12/2019	31/12/2018
		(1)	(2)
Vendas e serviços prestados	15	21 802,27	30 650,04
Subsídios Doações, e Legados à Exploração	16	156 348,89	181 731,24
Variação nos inventários da produção		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	(77 400,32)	(101 128,89)
Fornecimentos e serviços externos	18	(21 781,55)	(42 049,61)
Gastos com o pessoal	19	(26 304,64)	(35 638,38)
Reversões		-	-
Outros rendimentos e ganhos	20	5 802,59	7 655,53
Outros gastos e perdas	21	(154,84)	(134,80)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>58 312,40</b>	<b>41 085,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(29 939,24)	(30 434,06)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)</b>		<b>28 373,16</b>	<b>10 651,07</b>
Juros e gastos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-
<b>Resultado antes de impostos (EBT)</b>		<b>28 373,16</b>	<b>10 651,07</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>28 373,16</b>	<b>10 651,07</b>

Ribamar da Lourinhã, 27 de Abril de 2020

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Handwritten signatures and initials on the right side of the page, including a large blue checkmark and the name 'Jezer'.

**FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE**

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	31/12/2019 (1)	31/12/2018 (2)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		15 802,27	30 650,04
Recebimentos de subsídios		156 348,89	181 731,24
Recebimentos de apoios		-	-
Recebimentos de bolsas		-	-
Pagamentos a fornecedores		(98 604,74)	(143 687,39)
Pagamentos ao pessoal		(26 304,64)	(35 270,25)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>47 241,78</b>	<b>33 423,64</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		5 745,30	(11 784,02)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>52 987,08</b>	<b>21 639,62</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	(1 900,35)
Activos intangíveis		-	-
Outros activos		-	-
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-</b>	<b>(1 900,35)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos		-	-
Cobertura de prejuizos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(2 000,00)	(8 935,00)
Juros e gastos similares		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(2 000,00)</b>	<b>(8 935,00)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>50 987,08</b>	<b>10 804,27</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>44 517,79</b>	<b>33 713,52</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>95 504,87</b>	<b>44 517,79</b>

Ribamar da Lourinhã, 22 de Março de 2019

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

*Carlos Alberto da Silva*

## FUNDAÇÃO JOÃO XXIII CASA DO OESTE

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2018 e 2019

Rubricas	Notas	Fundos Patrimoniais-Terreno Doado	Fundos Patrimoniais-Jóias dos Fundadores	Fundos Patrimoniais-Doações	Resultados transitados	Outras variações dos Fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais e Reservas
<b>POSIÇÃO EM 01-01-2018</b>	<b>1</b>	<b>12 469,95</b>	<b>4 250,00</b>	<b>585 421,69</b>	<b>-</b>	<b>49 527,20</b>	<b>(17 781,54)</b>	<b>633 887,30</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Subsídios PROMAR	10	-	-	-	-	(2 646,50)	-	(2 646,50)
Subsídios IIEFP- Contr. Emp.Inserção		-	-	-	-	-	-	-
Subsídios PRODER Medida 20000909301	10	-	-	-	-	(3 483,70)	-	(3 483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2017		-	-	(17 781,54)	-	-	17 781,54	-
	<b>2</b>	-	-	<b>(17 781,54)</b>	-	<b>(6 130,20)</b>	<b>17 781,54</b>	<b>(6 130,20)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>	-	-	-	-	-	<b>10 651,07</b>	<b>10 651,07</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>	-	-	-	-	-	<b>28 432,61</b>	<b>4 520,87</b>
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS</b>								
Realizações de Fundos	5	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2017</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	<b>12 469,95</b>	<b>4 250,00</b>	<b>567 640,15</b>	<b>-</b>	<b>43 397,00</b>	<b>10 651,07</b>	<b>638 408,17</b>
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Subsídios PROMAR	10	-	-	-	-	(2 302,53)	-	(2 302,53)
Outras regularizações SNC		(12 469,95)	-	(578 291,22)	590 761,17	-	-	0,00
Subsídios PRODER Medida 20000909301	10	-	-	-	-	(3 483,70)	-	(3 483,70)
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
Resultados líquidos de 2018		-	-	10 651,07	-	-	(10 651,07)	-
	<b>7</b>	<b>(12 469,95)</b>	<b>-</b>	<b>(567 640,15)</b>	<b>590 761,17</b>	<b>(5 786,23)</b>	<b>(10 651,07)</b>	<b>(5 786,23)</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>	-	-	-	-	-	<b>28 373,16</b>	<b>28 373,16</b>
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>	-	-	-	-	-	<b>17 722,09</b>	<b>22 586,93</b>
<b>POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2018</b>	<b>11=6+7+8+10</b>	<b>-</b>	<b>4 250,00</b>	<b>(0,00)</b>	<b>590 761,17</b>	<b>37 610,77</b>	<b>28 373,16</b>	<b>660 995,10</b>

Ribamar da Lourinhã, 27 de Abril de 2020

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

**Anexo às Demonstrações Financeiras para  
o exercício findo em 31 de dezembro de  
2019**

(Valores expressos em  
euros)

**1. Nota introdutória**

A Fundação João XXIII Casa do Oeste, NIF. 502683430 e NISS: 20005299331, é uma Instituição com personalidade jurídica, canónica e civil, autonomia administrativa e patrimonial, de duração ilimitada, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública. A instituição adquiriu personalidade jurídica, mediante a participação efectuada pela autoridade eclesiástica competente, nos termos estatutários da Fundação João XXIII- Casa do Oeste registados em 21/12/2010 pela inscrição nº 11/10 a fls 22 verso e 23 do livro nº 7 das Fundações de Solidariedade Social, e considera-se efectuado em 06 de Dezembro de 2010, nos termos do nº 3 do artigo 9 do regulamento acima citado.

A Fundação tem a sua sede na Av. 25 de Abril, nº 13 Freguesia de Ribamar e Concelho da Lourinha, e prossegue o fim estatutário de: Promoção do desenvolvimento sustentável à luz da mensagem cristã, em ordem à integração social e comunitária.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Sistema Nacional de Contabilidade (SNC- ESNL), sendo que as omissas não são aplicáveis ou não são relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras anexas.

**2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**a) Referencial Contabilístico**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL) Entidades do Sector Não Lucrativo, que integra a estrutura conceptual e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL). Caso o SNC ESNL não responda a aspetos particulares ou em caso de lacuna aplica-se o SNC e restante legislação, as IAS/IFRS aprovadas pela UE e por último as IAS/IFRS emitidas pela IASB. A entidade optou pela aplicação destas normas a 01-01-2011.

**b) Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**c) Regime do acréscimo**

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

**d) Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.



**e) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

**f) Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

**g) Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**h) Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

**3. Principais políticas contabilísticas**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

**3.1. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros, considerada a moeda funcional.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

**3.2. Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são reconhecidas a partir do ano em que os bens ficam disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<b>Anos vida útil</b>
Edifícios e outras construções	2 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

Foi aplicado 50% da taxa máxima, relativamente à depreciação do edifício, que constitui exceção.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas gasto no período em que ocorrem

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

### 3.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente terrenos detidos para auferir rendimento e estão mensurados pelo custo de aquisição. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

### 3.4. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado

### 3.5. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros respeitam a participações financeiras em empresas e entidades conjuntamente controladas e encontram-se mensuradas ao custo.

### 3.6. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o modelo do custo médio ponderado como método de custeio. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor realizável líquido destes bens é inferior ao custo médio de aquisição.

### 3.7. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal o que não difere significativamente do custo amortizado, diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses.

### 3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### 3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal e os encargos financeiros apurados são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

### 3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na nota 3.2 acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.13. Subsídios

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

## 04. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos "ativos fixos tangíveis" e respetivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2019 foi o seguinte:

*João*  
*João*  
*João*  
*João*  
*João*

**Activos Fixos Tangíveis - Valor Bruto**

	2 018			2 019				
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2018	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	970 205,45	-	-	970 205,45	-	-	-	970 205,45
Equipamento básico	77 409,35	1 900,35	-	79 309,70	-	-	-	79 309,70
Equipamento de transporte	3 000,00	-	-	3 000,00	-	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	18 105,60	-	-	18 105,60	-	-	-	18 105,60
Activos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	760,05	-	-	760,05	-	-	-	760,05
	<b>1 069 480,45</b>	<b>1 900,35</b>	-	<b>1 071 380,80</b>	-	-	-	<b>1 071 380,80</b>

**Activos Fixos Tangíveis - Depreciações Acumuladas**

	2 018			2 019				
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Abates e Alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2019
Edifícios e outras construções	217 949,94	24 396,58	-	242 346,52	24 586,62	-	-	266 933,14
Equipamento básico	43 130,92	5 197,02	-	48 327,94	5 068,43	-	-	53 396,37
Equipamento de transporte	2 250,00	750,00	-	3 000,00	-	-	-	3 000,00
Equipamento administrativo	17 192,70	90,46	-	17 283,16	284,19	-	-	17 567,35
Outros activos fixos tangíveis	1 027,21	-	-	1 027,21	-	-	-	1 027,21
	<b>281 550,77</b>	<b>30 434,06</b>	-	<b>311 984,83</b>	<b>29 939,24</b>	-	-	<b>341 924,07</b>
Valor Líquido	<b>787 929,68</b>	<b>(28 533,71)</b>	-	<b>759 395,97</b>	<b>(29 939,24)</b>	-	-	<b>729 456,73</b>

**05. Outros investimentos financeiros**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Outros investimentos financeiros" apresentava a seguinte composição:

**Outros Investimentos financeiros**

	Quantia Nominal		Imparidade		Valor líquido	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Investimentos Financeiros</b>						
FGT e FGCT	130,62	47,03	-	-	130,62	47,03
FCT e FCGT- Diversos	130,62	47,03	-	-	130,62	47,03
..	-	-	-	-	-	-
	<b>130,62</b>	<b>47,03</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>130,62</b>	<b>47,03</b>

**06. Adiantamentos a fornecedores**

Em 26 de dezembro de 2019 foi adiantado ao fornecedor " Tesiplan, Lda" o valor de 6.000,00 por conta de trabalhos de construção civil a serem executados em 2020 no Edifício sede.

**07. Outras contas a receber**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "outras contas a receber" apresentava os seguintes saldos:

**Outras Contas a Receber**

	2019	2018
<b>Correntes</b>		
Outros acréscimos rendimentos	12,24	29,20
outros devedores e credores	-	1 113,47
	<u>12,24</u>	<u>1 142,67</u>
<b>Não Correntes</b>		
Encontro de contas	-	-
Sub. à produção PROMAR- 3º Sector	-	-
Sub. à produção- IEF-Contrato Emprego	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

**08. Diferimentos**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Diferimentos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

**Diferimentos**

	2019	2018
Programas de computador	-	-
Rendas	-	-
Seguros-enc a reconhecer	840,79	2 479,37
	<u>840,79</u>	<u>2 479,37</u>

**09. Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "caixa e depósitos bancários", apresentava os seguintes saldos:

**Caixa e seus Equivalentes**

	2019	2018
Depósitos bancários	95 231,83	44 410,77
Caixa	273,04	107,02
	<u>95 504,87</u>	<u>44 517,79</u>
Descoberto bancário	-	-
	<u>95 504,87</u>	<u>44 517,79</u>

*Je3ch*  
*AS*  
*PSat*  
*Z*

## 10. Fundos patrimoniais e Reservas

Por decisão da Assembleia do Conselho de Fundadores, realizada em 30 de março de 2019, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Na referida Assembleia Geral, foi decidido que o resultado líquido positivo no montante de 10.651,07 seria transferido para a conta de Fundos Patrimoniais – Doações.

Posteriormente a segurança social sugeriu alterações na estrutura dos fundos patrimoniais. Foram transferidos os saldos das contas de Fundos- “terreno doado” e “fundos doações” - para Resultados transitados. Em resultado dessa mudança nominal em 31 de dezembro de 2019 constituem fundos patrimoniais da IPSS:

Jóias dos fundadores no valor de 4.250,00

Resultados transitados no valor de 590.761,17.

Outras variações dos fundos patrimoniais no valor de 37.610,77 conforme quadro a seguir discriminado.

### Outras Variações de Fundos Patrimoniais

	2 017			2 018			
	Saldo em 1/01/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2018	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2019
Subsidio Invest. PROMAR- 31-04-FEP-06	25 141,31	-	2 646,50	22 494,81	-	2 302,53	20 192,28
Subsidio Expl. PROMAR- Capacitar 3º sector	-	-	-	-	-	-	-
Subsidio Expl. IEF- Cont em prego	-	-	-	-	-	-	-
Subsidio ~Invest PRODER-Medida 909301	24 385,89	-	3 483,70	20 902,19	-	3 483,70	17 418,49
	<b>49 527,20</b>	-	<b>6 130,20</b>	<b>43 397,00</b>	-	<b>5 786,23</b>	<b>37 610,77</b>

## 11. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue

### Financiamentos obtidos

	2019	2018
<b>Não Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	145 165,00	147 165,00
Locações Financeiras	-	-
	<b>145 165,00</b>	<b>147 165,00</b>
<b>Correntes</b>		
Empréstimos Bancários	-	-
Descobertos Bancários	-	-
Outros Financiadores- Emp.p/ obras	10 000,00	10 000,00
Outros Financiadores- Proj.acolher	-	-
Locações Financeiras	-	-
	<b>10 000,00</b>	<b>10 000,00</b>
	<b>155 165,00</b>	<b>157 165,00</b>

**12. Fornecedores**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

**Fornecedores**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais - Diversos	7 927,54	7 350,41
Fornecedores intracomunitários	-	-
Fornecedores extracomunitários	-	-
	<u>7 927,54</u>	<u>7 350,41</u>

**13 Estado e outros entes públicos**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

**Estado e Outros Entes Públicos**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Activo corrente</b>		
Retenção imposto s/ rend.	-	-
IVA - A Recuperar	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo corrente</b>		
IRC - A Pagar	-	-
Retenção imposto s/ rend.	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	555,61	410,59
FCT/FGCT	28,85	2,17
	<u>584,46</u>	<u>412,76</u>

**14. Outras contas a pagar**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

**Outras Contas a Pagar**

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Passivo não corrente</b>		
....	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Passivo corrente</b>		
Remunerações a pagar ao pessoal	2 669,61	1 230,57
Outros acréscimos de gastos	-	-
Juros a liquidar	-	-
Rem.a liquidar/ ferias Sub ferias em 20	4 603,54	3 015,92
	<u>7 273,15</u>	<u>4 246,49</u>
	<u>7 273,15</u>	<u>4 246,49</u>

**15. Vendas e serviços prestados**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Vendas e Prestação de Serviços" apresentava a seguinte composição:

*Handwritten notes and signatures:*  
 ✓ Jezal  
 A  
 R  
 P Bat  
 B

### Vendas e Prestações de Serviços

	2019		2018	
	Valor da Serviço	Valor reconhecido	Valor da Serviço	Valor reconhecido
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>21 323,25</b>	<b>30 053,94</b>	<b>30 053,94</b>	<b>35 032,61</b>
Reembolso Desp.Funcionamento	21 323,25	30 053,94	30 053,94	35 032,61
Outros Serviços	-	-	-	-
<b>Cedências</b>	<b>479,02</b>	<b>596,10</b>	<b>596,10</b>	<b>646,20</b>
Proveitos de Microgeração	479,02	596,10	596,10	646,20
Outros Proveitos	-	-	-	-
	<b>21 802,27</b>	<b>30 650,04</b>	<b>30 650,04</b>	<b>35 678,81</b>

### 16. Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os "Subsídios, doações e legados à exploração" apresentavam-se como segue:

### Subsídios Doações e Legados à Exploração

	2019	2018
Rendimentos patrocinadores e colaboradores		
Subsídios do Estado e Outras entidades	-	5 917,95
Doações - Proveitos gerais	29 260,25	64 104,35
Doações - "Projeto Guiné"	114 196,64	102 614,94
Doações - "Projeto acolher"	45,00	-
Doações - "Projeto famílias acolhimento"	12 847,00	9 094,00
Reembolso IEFP- Contr Inserção	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>156 348,89</b>	<b>181 731,24</b>

### 17. Custo das Matérias Primas Consumidas

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2019 a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte composição:

### Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

	2018			2019			
	Inventário em 01/01/2018	Compras	Reclassif./Reg ularizações	Inventário em 31/12/2018	Compras	Reclassif./Reg ularizações	Inventário em 31/12/2019
Matér.primas e consumíveis- Geral		11 501,25	-		11 580,05	-	-
Matér.primas e consumíveis-Guiné		86 744,09	-		61 981,21	-	-
Matér.primas e consumo- fam acolhimento		2 903,83	-		7 697,80	-	-
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
	-	<b>101 149,17</b>	-	-	<b>81 259,06</b>	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<b>101 128,89</b>			<b>77 400,32</b>



**18. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

**Fornecimentos e serviços externos**

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	1 832,70	2 603,91
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e segurança	175,68	401,00
Honorários	985,00	10,25
Comissões	-	-
Conservação e reparação- geral	4 022,48	3 008,48
Conservação e reparação- guiné	1 564,22	-
Serviços Bancários	155,85	87,60
Materialis		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 839,21	818,87
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	142,90	508,72
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos		
Electricidade	5 073,67	5 210,11
Combustíveis	1 127,50	732,00
Água	770,85	1 391,80
Deslocações, estadas e transportes		
Transp. Eventuais- Guiné	-	1 806,06
Transp. Eventuais- famílias acolhimento	-	2 358,86
Transp.merc.-Guiné-(inclui valor na 31)	2 700,00	11 030,00
Portagens- Guiné	466,65	476,20
Outros- portagens- famílias acolhimento	-	277,55
Serviços diversos		
Rendas e alugueres	-	-
Comunicação- Geral	1 540,01	979,45
Comunicação- Guiné	102,09	-
Seguros	370,62	2 380,31
Contencioso e notariado	330,00	2,36
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	1 282,12	724,11
Outros serviços- Projecto "Acolher"	-	7 241,97
	<b>24 481,55</b>	<b>42 049,61</b>

### 19. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

#### Gastos com o Pessoal

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Remunerações do pessoal- Geral	18 302,20	26 740,58
Remunerações do pessoal- Guiné	2 281,68	-
Encargos sobre Remunerações - Geral	3 848,80	5 409,80
Encargos sobre Remunerações - Guiné	414,66	-
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	321,34	326,35
Outros gastos com Pessoal- Geral	1 026,71	3 161,65
Outros gastos com Pessoal- Guiné	109,25	-
	<u>26 304,64</u>	<u>35 638,38</u>

#### Número Médio de Colaboradores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Estabelecimento sede	<u>4</u>	<u>4</u>
	<u>4</u>	<u>4</u>

### 20. Outros rendimentos e ganhos

Os "outros rendimentos e ganhos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

#### Outros Rendimentos e Ganhos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Rendimentos Suplementares</b>	-	-
Descontos p.p obtidos	16,36	10,34
Correcções relativas a períod. anteriores	-	1 514,99
Imputação subsídios PROMAR	2 302,53	2 646,50
Imputação subsídios PRODER- Medida 90930	3 483,70	3 483,70
<b>Total</b>	<u>5 802,59</u>	<u>7 655,53</u>

### 21 Outros gastos e perdas

Os "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

### Outros gastos e perdas

	2019	2018
Impostos	9,76	54,80
Donativos	-	-
Outros gastos e perdas- quotizações	145,08	80,00
	<u>154,84</u>	<u>134,80</u>

### 22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, os "gastos com depreciações e amortizações" apresentavam-se como segue:

### Gastos/ reversões de amortização e depreciação

	2019	2018
<b>Activos Fixos Tangíveis</b>		
Edifícios e outras construções	24 586,62	24 396,58
Equipamento básico	5 068,43	5 197,02
Equipamento de transporte	-	750,00
Equipamento administrativo	284,19	90,46
Outros activos fixos tangíveis	-	-
<b>Activos Intangíveis</b>		
Programas de computador	-	-
	<u>29 939,24</u>	<u>30 434,06</u>

### 23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Ribamar da Lourinhã, 27 de abril de 2020

O Contabilista Certificado

CC n.º 38394

Contabilista Certificado  
Alta de S.ª de F.ª

O Conselho de Administração

*[Assinatura]*  
Presidente

*[Assinatura]*

*[Assinatura]*  
P. Joaquim Batista

-19-

*[Assinatura]*  
Pedro Paulo de S.ª